



boletim da ASSESP/SC

ANO XII - Nº 54 - JUL/AGO/SET 2017

Organização e investimentos vence eleições para a Diretoria da ASSESP

A Chapa "Organização e Investimentos", encabeçada pelo ex-secretário geral da entidade, Osvaldo Jerônimo dos Santos, foi a vencedora das eleições para a Diretoria Executiva da ASSESP/SC, que vai dirigir a Associação pelos próximos três anos, até 2020. No pleito ocorrido nos dias 10 e 11 de agosto, os associados elegeram também os membros do Conselho Fiscal.

Nas eleições, realizadas novamente através da internet, a Chapa vencedora obteve 86 votos, contra 11 da chapa de oposição. Para a Diretoria Executiva, a votação não registrou nenhum voto branco ou nulo. Dos 141 eleitores aptos a votar, 44 preferiram não exercer o seu direito.

O Conselho Fiscal da ASSESP terá como membros os associados Nelson José Piva (Chapecó), Noili Teresinha Bisol (São Lourenço do Oeste), Igor Bandeira de Matos (Lages) e Oliva Terezinha Alves Vian (Joaçaba). Na votação para o CF, foram registrados 8 votos em branco e 6 nulos. Por ter

obtido a maior votação, com 57 votos, Nelson José Piva será o presidente do Conselho.

Posse

A posse da nova diretoria aconteceu na noite do dia 18 de agosto, com uma cerimônia simples, realizada na Sede Social do Campeche, em Florianópolis. O evento foi marcado pelo clima de confraternização, pelas mensagens de apoio e agradecimento, por discursos que resgataram a história de realizações da entidade e por debates sobre os novos desafios que serão enfrentados daqui pra frente. A cerimônia foi coordenada pelo presidente da Comissão Eleitoral, Antônio Conceição Sobrinho, e contou com a participação do ex-presidente da associação, João Batista da Silva, do atual presidente do Conselho Fiscal, Nelson José Piva, e do presidente eleito da ASSESP, Osvaldo Jerônimo dos Santos. Além dos diretores e conselheiros, a cerimônia contou também com a presença de funcionários e assessores da ASSESP/SC.



Temporada de verão

Estão abertas desde o último dia 2/10, através de link específico no site, as inscrições para o uso da Sede Social da ASSESP na praia do Campeche, em Florianópolis, durante a temporada de verão 2017/2018. Os interessados poderão realizar sua inscrição até o dia 31 de outubro. Todas as informações, assim como os regulamentos para o período de veraneio e da Sede Social estão disponíveis na internet. Confira o resumo dos prazos:

Período de inscrições
02/10/17 a 31/10/17

Data do sorteio
06 e 07/11/17

Divulgação do sorteio
Até o dia 10/11/17

Depósito dos valores
Até o dia 01/12/17

Envio dos depósitos sem identificação
Até o dia 08/12/17

Período da temporada
19/12/17 a 26/02/18

Reajuste Unimed

As mensalidades dos planos de saúde da Unimed contratados junto à ASSESP tiveram um reajuste de 13,55% no último mês de setembro. A informação foi repassada à Associação no dia 10 de agosto. No comunicado, a IBBCA, empresa que administra o plano da Unimed com a ASSESP, lembra que esse reajuste é anual e acontece sempre na data-base do contrato.

Agente coleciona conquistas para além da carreira policial

Nem só de trabalho vive o servidor da segurança pública. A preocupação com a saúde tem levado cada vez mais agentes a praticar atividades físicas regulares, nas suas horas de folga. Isso é fato comprovado, não apenas em Santa Catarina, mas em vários outros estados do país. O que pouca gente sabe, no entanto, é que muitos desses servidores, que começaram a se exercitar apenas para cuidar da saúde ou por puro lazer, acabaram se tornando atletas de sucesso, em várias modalidades.

É o caso, por exemplo, do agente de polícia civil, Luiz Pellizzaro, de Concórdia. Aos 61 anos, ele coleciona hoje um invejável acervo de 40 medalhas e 11 troféus, fruto de um trabalho de apenas 11 anos como

atleta amador em diversas provas de corridas pelo Brasil afora. Primeiro cidadão do município a ingressar na Polícia Civil de Santa Catarina, Pellizzaro iniciou na prática esportiva em

2006, com algumas corridas leves no Parque de Exposições da cidade. “Comecei apenas por lazer e também para cuidar da saúde”, explica. Como frequentador regular do parque, acabou sendo convidado pelo professor de educação física, Epitácio de Vargas, a fazer parte de um futuro clube de atletismo, que tinha como objetivo juntar todos os praticantes da modalidade na região. Pellizzaro se interessou pela proposta e até hoje permanece em atividade no Clube dos Corredores de Concórdia, cujo trabalho atualmente está voltado para o atendimento de menores de idade.

Ainda em 2006, com o apoio do Clube, o Agente de Polícia Civil que ingressou por concurso público na instituição em 1980 passou a competir em diversas provas. Sua primeira competição foi 1ª Corrida Rústica de Herval do Oeste, onde conquistou o quinto lugar no pódio de sua categoria. Junto com a primeira medalha, veio também o incentivo e a coragem para continuar na prática do atletismo. “Foi um hobby que acabou se transformando numa paixão, um vício saudável”, brinca.

Dali em diante, Pellizzaro não parou mais. Foram inúmeras corridas rústicas (com provas de 5, 10 ou 15 km), e meias maratonas (provas de 21 km), nas mais diversas modalidades, com destaque para a participação na 89ª Corrida Internacional de São Silvestre, em São Paulo, a mais marcante de sua trajetória, que ele mesmo classifica como “uma verdadeira grande confraternização para os atletas”. Mesmo nunca tendo atuado como profissional, já que se considera um “legítimo atleta amador”, Pellizzaro enumera uma série de momentos relevantes em sua carreira, como o Circuito de Corridas de Erechim (RS), em 2011, onde conquistou seu primeiro troféu, e o segundo lugar geral na série de corridas daquela



cidade, naquele mesmo ano.

Depois de percorrer 37 anos na carreira policial, ultrapassando obstáculos em diversos cargos, o atual Examinador de Trânsito da Delegacia Regional de Concórdia não

cansa de lembrar os momentos que marcaram esses últimos 11 anos como atleta amador. “Nunca vou esquecer a minha primeira medalha, em 2006, e dos vários atletas com mais de 70 anos que participaram das mais diversas competições ao meu lado, nos provando que a idade não é nenhum empecilho quando há motivação, servindo como um belo exemplo aos mais jovens”, conta. Ele lembra ainda da corrida do Contestado, de 50 km, em 2014, no município de Irani (SC), que era disputada em quartetos em meio à mata. “Assim como eu, diversos atletas acabaram se perdendo em meio ao trajeto, mas mesmo assim ainda conquistamos o segundo lugar geral e ali consagrei meu quarto troféu da carreira”, relembra. O atleta e policial civil Luiz Pellizzaro presenciou diversas cenas emocionantes ao longo da última década. “É impossível não lembrar aquelas pessoas que, depois de subirem no pódio, choravam de emoção, não só pela conquista da medalha, mas principalmente por terem conseguido recuperar a saúde através da atividade física, após terem enfrentado graves enfermidades”, diz.

Governo corta repasse e coloca em risco o SC Saúde

Conforme noticiado pela imprensa, o governador Raimundo Colombo encaminhou no dia 22 de agosto à Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) uma Medida Provisória (MP) diminuindo o percentual que o Executivo repassa ao fundo de manutenção do SC Saúde. Hoje, a contrapartida do governo é de 4,5%. Pela proposta, o Estado começaria a depositar no fundo apenas 0,5%. A MP 214/2017 determina que a redução deva durar seis meses, de julho a dezembro desse ano. A Medida Provisória terá que ser apreciada pelos deputados até o dia 15 de outubro.

A retirada de cerca de R\$ 100 milhões do fundo de saúde dos servidores estaduais vai servir, segundo o governo, para reforçar o caixa geral do Estado, combatido pela queda na arrecadação de impostos dos últimos dois anos.

Eleita recentemente para um mandato de três anos à frente da Associação, a nova Diretoria demonstra preocupação com o futuro do SC Saúde. “Já vimos esse filme outras vezes, estamos tapando um santo e destapando outro”, comenta. O medo da ASSESP é que com a continuidade da política recessiva, o governo não consiga recuperar o caixa, colocando em risco a sobrevivência do plano, o que poderia ser usado depois para mais aumentos da alíquota de contribuição dos servidores, hoje já bastante elevada.

A Diretoria da Associação admite que a situação financeira do Estado não é das melhores, mas questiona as opções adotadas pelo governo. “Por que justamente o plano de saúde? Por que não tentar outras formas de economia, cortando, por exemplo, o orçamento da publicidade governamental ou das SDRs?”, questiona.

EXPEDIENTE



Boletim da Associação dos Servidores Cíveis da Segurança Pública do Estado de Santa Catarina. Jornalista Responsável: Luciano Faria SC 363 JP. Projeto Gráfico e impressão: OpenBrasil Graf. Tiragem: 1.800 exemplares.